

ACEF/2021/0404512 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Henrique Trindade
David Horta Lopes
Francisco Sinero
Pedro Daniel Carvalho

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Do Porto

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências (UP)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Engenharia Agronómica

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. M.EAGR_DR.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Agronomia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

621

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

529

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

-

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

n/a

1.11. Condições específicas de ingresso.

Titulares do grau de licenciado, ou equivalente legal, dos cursos de Engenharia Agronómica, Agronomia ou áreas afins;

Ser titular de um grau académico superior estrangeiro numa das áreas descritas na alínea anterior; Titulares de qualquer grau de licenciado ou equivalente legal que tenham frequentado, com aproveitamento, o curso de Formação Contínua em Agronomia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto;

Serão admitidos outros licenciados que possuam formação complementar na área das Ciências Agrárias de, no mínimo, 42 ECTS.

Ser detentor de um currículo escolar, científico ou profissional que a comissão científica do curso reconheça como suficiente para atestar a capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

Nota: Serão excluídos todos os candidatos que não comprovem ter concluído a licenciatura (ou equivalente) até final do prazo de realização da matrícula.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

-

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Desde Set. 2018 que o curso funciona no Campus Agrário de Vairão (Ed. Ciências Agrárias). Nesse Edifício também existe uma sala de computadores para usufruto dos estudantes (para aulas ou trabalhos), um vasto número de laboratórios e os gabinetes dos docentes da área de Ciências Agrárias. A biblioteca geral da FCUP e serviços de apoio estão localizados no Pólo do Campo Alegre. A UC 'Opção UPorto' pode ter lugar em qualquer Unidade Orgânica da UP de acordo com escolha do estudante.

Since Sept. 2018, the master course is taking place at Campus Agrário de Vairão (Ed. Ciências Agrárias). In that building there is also a computer room, for students to be used for classes or to conduct their work, a vast number of laboratories and the offices of the teachers in the field of Agrarian Sciences. FCUP's general library and support services are located at the Campo Alegre Pole. The 'UPorto Option' UC can take place in any UP Organic Unit depending on the student's choice.

1.14. Eventuais observações da CAE:

O mestrado recebe estudantes com formações bastante diversas o que obriga a um cuidado especial na sua integração e seguimento dos conteúdos do plano de estudos. Não obstante a nota anterior, nas reuniões ocorridas com os alunos foi comum o sentimento de uma integração perfeita no CE.

Relativamente ao local onde funciona o ciclo de estudos, Campus Agrário de Vairão, os estudantes referiram o ambiente tranquilo, acolhedor e as boas condições académicas existentes. No entanto, apontaram (i) dificuldade de transportes públicos para acesso ao Campus Agrário de Vairão, e (ii) a indisponibilidade de cantina para refeições, situação que se verificou durante a crise pandémica e que terá sido já eventualmente solucionada.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado

e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Os docentes responsáveis pela coordenação são docentes de carreira com formação e atividades de docência e de investigação específicas na área do ciclo de estudos, pelo que se consideram de perfil adequado a esta função.

A grande maioria do corpo docente está em tempo integral na instituição e possui o grau de doutor (12 (84%) num total de 14,17 ETIs). Apenas 0,2 ETIs são docentes a tempo parcial sem grau de doutor.

2.6.2. Pontos fortes

A grande maioria dos docentes deste CE possui doutoramento na área de Ciências Agrárias.

Relativamente à avaliação anterior, verificou-se um reforço do corpo docente em 3 ETIs, sendo os novos docentes da área do CE.

2.6.3. Recomendações de melhoria

A carga horária atribuída ao corpo docente situa-se nos limites legais. Contudo, como é referido na análise SWOT "Corpo docente com grande carga de serviço - Investigação, Ensino, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária - limitando fortemente atividades ligadas à internacionalização, nomeadamente mobilidade out.", situação para a qual devem ser procuradas soluções que libertem os docentes.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente de apoio a este ciclo de estudos é constituído por um grupo de 7 técnicos a tempo integral do Departamento de Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território, coadjuvado pelos técnicos dos Serviços Centrais da FCUP (11 ETIs) que funcionam fundamentalmente como elo de ligação entre a instituição e o estudante, enquanto os primeiros são responsáveis por apoiar as atividades de docência e investigação.

Relativamente à frequência regular de cursos de formação avançada ou de formação contínua, não foi encontrada informação específica sobre este ponto.

3.4.2. Pontos fortes

Quer pelo número de técnicos, quer pela sua formação, considera-se que o pessoal não-docente é adequado às necessidades do CE.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Sem recomendações.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Os alunos apresentam formação de base muito diversa, mas mostraram-se muito motivados no curso. Registou-se grande entusiasmo na partilha de opiniões durante a reunião efetuada.

Nos 2 anos letivos anteriores e no ano de 2019/20, o número de candidatos ao CE variou de 24 a 28 e o número de inscritos no 1º ano foi de 18 a 20. Nos anos de 2020/21 e de 2021/22, o número de inscritos no primeiro ano foi, respetivamente, de 14 e 16, verificando-se uma procura consistente do CE. Alguns dos estudantes inscreveram-se no CE depois de terem estado no mercado de trabalho em áreas distintas das ciências agrárias, revelando assim um forte interesse este mestrado.

4.2.2. Pontos fortes

Alunos com forte motivação para o curso de Mestrado em Engenharia Agronómica revelando capacidade elevada de aprendizagem mesmo quando a sua área de formação inicial não foi a Agronomia;

A procura do ciclo de estudos tem sido consistente nos últimos 4 anos, apresentando em média de 17 inscritos em cada ano.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Os alunos cuja formação inicial (1º ciclo) não é a agronomia, mostraram interesse em conteúdos que consideram deviam ser também abordados no mestrado como a mecanização e alfaias agrícolas, maior desenvolvimento de conteúdos de nutrição de plantas e princípios básicos de literacia económica sobre desenvolvimento e avaliação de projetos e investimentos (que podiam ser abordados na UC de Projeto). Alguns destes conteúdos podem ser oferecidos como formações complementares oferecidos aos discentes a partir de outros plano de estudos oferecidos pela UP.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A taxa de aprovação nas diferentes áreas científicas (Ciências Agrárias; Biologia e Ciências do Ambiente.) nos últimos dois anos foi sempre superior a 85%.

Relativamente à empregabilidade dos diplomados do Mestrado em Engenharia Agronómica, os dados apontados revelam que após 1 ano da conclusão do curso em geral todos os diplomados estão empregados.

5.3.2. Pontos fortes

Os dados de empregabilidade revelam que 40% dos diplomados se encontram a trabalhar por conta própria ou de outrem, 40% como bolseiros de investigação e 20% continuam a estudar.

As entidades que disponibilizam/disponibilizaram estágios aos alunos, revelaram um grau elevado de satisfação com o seu desempenho, tendo parte dessas entidades oferecido posteriormente emprego aos diplomados.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Sem recomendações.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

A grande maioria dos docentes do CE (16/19) é membro integrado de centros de investigação (4 centros) classificados na última avaliação com Excelente. Os docentes coordenam e participam em um número muito elevado de projetos científicos e desenvolvimento nacionais e internacionais, centrados em atividades de investigação predominantemente da área das Ciências Agrárias ou afins, apresentando um número muito significativo de publicações científicas e de outras atividades de disseminação e outreach. Foi referido pelos estudantes a sua participação ou contato com os trabalhos de investigação quer durante a parte académica do mestrado quer no trabalho de dissertação.

Embora em "Outras publicações" surjam documentos que podem ser disponibilizados aos estudantes para fins de estudo, as publicações exclusivamente para fins pedagógicos são em número reduzido.

6.6.2. Pontos fortes

Corpo docente ativo em termos de investigação na área das Ciências Agrárias.

6.6.3. Recomendações de melhoria

A publicação pelo corpo docente de mais documentos com objetivos pedagógicos seria de grande interesse para os discentes.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização do CE relativamente a mobilidade de estudantes e docentes é baixo. O curso possui matriculados alguns estudantes estrangeiros (PALOP) e participa em redes

internacionais com relevância para o CE, nomeadamente na área do Vinho, Turismo e Inovação e na área das Tecnologias para a Agricultura Inteligente.

7.4.2. Pontos fortes

O CE apresenta bom potencial de captação de alunos estrangeiros nomeadamente dos PALOP, sendo as Ciências Agrárias uma área de grande procura por parte dos alunos destes países.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se uma maior atenção e estímulo à mobilidade de docentes e discentes, capitalizando a elevada internacionalização em atividades de investigação dos elementos do corpo docente do CE.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A instituição possui um sistema de garantia da qualidade certificado pela A3ES com mecanismos a funcionar em pleno para os atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, para o desempenho do pessoal docente e não-docente.

Detetou-se apenas a dificuldade de obter resposta aos inquéritos por parte dos estudantes, com taxas de preenchimento de cerca de 40 e 25%, respetivamente dos alunos do 1º ano e do 2º ano, como referido no último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do

sistema interno de garantia da qualidade da instituição.

8.7.2. Pontos fortes

O sistema interno de garantia da qualidade da instituição está em funcionamento pleno, tendo os responsáveis da comissão de coordenação do CE presente a necessidade de aumentar a taxa de resposta dos inquéritos dos estudantes.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Necessidade de encontrar mecanismos e formas de motivação dos estudantes para obter a resposta aos inquéritos; contudo não se sugere que os mesmos se tornem de resposta forçada.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Conforme descrito no relatório de auto-avaliação do CE, das principais alterações de melhoria introduzidas neste CE, destacam-se: (i) Alterações à estrutura curricular com reforço de UCs da área de Ciências Agronómicas e redução principalmente de ECTS de Opção na área de Gestão da UPorto; (ii) Alterações ao Plano de Estudos com introdução de três UCs obrigatórias nas áreas sugeridas pela CAE anterior “(‘Rega e Drenagem’, ‘Gestão Agro-ambiental da Produção Agronómica’ e ‘Projeto Agronómico’); (iii) inclusão de duas UCs obrigatórias em áreas identificadas pelos estudantes/alumni/ Comissão Científica deste CE (‘Fertilidade e Técnicas de Fertilização’, ‘Biotecnologia Vegetal em Agronomia’)”, alterações possíveis pela eliminação de “3 UCs de Opção na área de Gestão (liberta 18 ECTS); fusão dos conteúdos principais das UCs ‘Tecnologia de Conservação dos Alimentos’ e ‘Agro-indústria’ numa só UC designada como ‘Tecnologia de Processamento e Conservação Agro-alimentar’ (liberta 6 ECTS); a UC ‘Dissertação/ Projeto/ Estágio’ passou de 48 para 42 ECTS à semelhança de outros 2os Ciclos na FCUP (liberta 6 ECTS) e passou a designar-se ‘Dissertação/Estágio’ ”; (iv) Alteração do local de funcionamento do CE para o Polo de Vairão e onde também decorrem as atividades da Unidade de Investigação da FCUP ‘GreenUPorto, e; (v) Reforço do corpo docente com 3 docentes a tempo integral doutorados no domínio das Ciências Agrárias.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria futura apresentadas no Guião para a Auto-Avaliação, incluíram 3 aspetos: (i) Medidas de incentivo de resposta aos Inquéritos Pedagógicos (prioridade alta); (ii) Incentivar a colaboração com os alumni, nomeadamente com a sua participação em eventos científicos e o reforço da ligação às entidades empresariais empregadoras dos antigos alunos (prioridade média, e; (iii) a reabertura do 1º ciclo em Engenharia Agronómica (prioridade alta). Além destas propostas, nas reuniões com a direção do curso ocorridas durante o processo de visita online à instituição, foi mencionado o objetivo de (iv) consolidação do atual plano de estudos e, em particular, a abordagem mais vasta de conteúdos relacionados com o modo de produção biológico em algumas das UCs da área de produção e a (v) melhoria do funcionamento da internet no polo de Vairão. A CAE considera que estas propostas de melhoria contribuem de forma significativa para que sejam ultrapassados pequenos constrangimentos indicados nas apreciações efetuadas na Secção 2 deste relatório.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

No presente relatório não foi apresentada qualquer proposta de reestruturação curricular.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Não aplicável

11.2. Observações

Não obstante a apreciação global positiva do Ciclo de Estudos, apresentam-se de seguida algumas notas para reflexão futura pela comissão coordenadora do curso, baseadas sobretudo em ambições manifestadas pelos alunos e pela comissão de stakeholders, durante as reuniões ocorridas com estes grupos: (i) Os alunos pediram a existência de mais aulas práticas em UCs de área da produção agrícola em que os conteúdos programáticos são mais facilmente apreendidos pelos estudantes pela observação prática de processos/operações. A observação pratica pode ser igualmente baseada em visitas de estudo ao exterior, tendo os alunos manifestado a necessidade de estas atividades serem programadas atempadamente e com o possível envolvimento de várias UCs e respetivos docentes; (ii) Ainda relativamente ao Plano de Estudos/Conteúdos das UCs, foi mencionado pelos estudantes a falta ou insuficiência de tópicos económicos, nomeadamente relacionados com conceitos de elaboração/desenvolvimento de um projeto e análise de investimentos no setor agrário; (iii) Embora os alunos tenham referida grande satisfação pelo ambiente físico e académico existente no Campus de Vairão, salientaram a necessidade de melhoria das acessibilidades ao local, dado que atualmente verificam limitações na ligação dos terminais de transportes públicos ao campus; (iv) Alguns estudantes referiram verem vantagens na criação de ramos dentro do curso, como possibilidade de uma maior especialização, tendo sido mencionadas as áreas de ‘mecanização agrícola’ e de ‘agroecologia/agricultura biológica’, e; (v) As entidades que disponibilizam estágios aos estudantes, manifestaram uma boa avaliação da qualidade dos formandos e referiram o interesse de maior envolvimento dos supervisores na empresa, na avaliação, qualitativa e quantitativa do desempenho dos alunos.

De salientar que estas observações da CAE são apresentadas como considerações adicionais para reflexão, mas sem carácter vinculativo.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A CAE considera que o Guião de autoavaliação do CE contém informação objetiva, tendo nas reuniões com os distintos órgãos diretivos do CE, com os estudantes atuais ou recém-formados e com as entidades empresariais que apresentam relações com o ciclo de estudos, sido prestadas informações e prestados esclarecimentos adicionais relevantes sobre o funcionamento deste curso de mestrado. A grande maioria do corpo docente está em tempo integral na instituição e possui o grau de doutor (12 docentes, correspondentes a 84% de cerca de 14,2 ETI, num total de 19 docentes do curso). Os docentes estão integrados em centros de investigação classificados com Excelente. A equipa docente evidenciou boas relações com outros centros de investigação e a participação/coordenação de variados projetos de investigação nacionais e internacionais de âmbito multidisciplinar. O ciclo de estudos tem uma procura aceitável e consistente para um curso de mestrado que não é precedido por um curso de 1º ciclo na mesma área de estudos, tendo recebido 16 inscrições no primeiro ano no ano letivo de 2021/22. Contudo, havendo 25 vagas disponíveis, seria importante estabelecer o 1º ciclo em Engenharia Agronómica; a autoavaliação indicou a possibilidade de o fazer em parceria com a UTAD. A eficiência da formação deve ser melhorada; como indicado no Guião de Autoavaliação, verificou-se uma elevada taxa de abandono nos últimos três anos (23%, 28% e 21%), devido a razões financeiras e ofertas de emprego atrativas, situação que pode ser transitória e estar relacionada com a conjuntura atual, mas que importa ser acompanhada. A empregabilidade dos formados é elevada. O nível de internacionalização é baixo em relação aos estudantes em programas de mobilidade internacional, bem como aos professores próprios e estrangeiros. Da análise SWOT incluída no relatório de autoavaliação para a A3ES,

salienta-se que o pessoal docente tem uma elevada carga de serviços que limita as atividades ligadas à internacionalização, especialmente a mobilidade, constrangimento que deve ser atenuado. Outras recomendações adicionais de melhoria foram incluídas ao longo da Seção 2 deste relatório preliminar. Do exposto acima e da análise SWOT apresentada no guião de autoavaliação, resultam medidas habituais de melhoria contínua do curso que, na opinião da CAE, em nada condicionam o funcionamento do curso, pelo que somos de parecer de que o ciclo de estudos deve ser acreditado sem condicionantes.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

Não aplicável.